01/08 –

Foi descoberto qual seria o time, e eu juntamente com os outros ages IV fizemos dinâmicas para conhecer melhor o time. Perguntamos quais suas roles preferidas, se possuíam experiência profissional, fizemos um forms de tecnologias e adicionamos eles no whatsapp

03/08 –

Explicamos o termo de abertura do projeto no ponto de vista técnico. Também falamos como nós vamos trabalhar, code freeze, tools e fluxo, demos uma geral no projeto.

05/08 –

Primeira reunião com o cliente, o stakeholder apresentou a instituição e apresentamos nossas dúvidas para ele. Um dos 3 stakeholders tentou idealizar o uso de IA no projeto, neste momento comunicamos para ele que não estava no escopo.

07/08 –

Neste dia conversamos melhor sobre a reunião com o cliente. Decidimos que iremos continuar discordando com o cliente sobre o uso de Python no backend, pois temos muito mais desenvolvedores confortáveis com o NestJS.

12/08 –

Fizemos a primeira daily do projeto. Expliquei para o pessoal como funciona e fui o primeiro a dizer o que fiz para seguirem o exemplo. Discuti bastante o fluxo de como funcionará o frontend com o Pablo para ele poder montar corretamente os designs no figma. Corrigi o fluxo de usuários que o Léo tinha montado.

14/08 –

Aconselhei alguns dias atrás os ages III fazerem um dojo hoje, que foi feito pelo Luiz. Após isso, comecei a criar tarefas de implementar os componentes globais que já estavam criadas no figma. Neste meio tempo, discuti alguns detalhes do fluxo com o Pablo e ajudei o Léo a finalizar o fluxo de administrador. Também combinei a forma de como vamos lidar com o cliente na terça com o Luis.

19/08 –

Apresentação da sprint 1, expliquei o que fizemos em relação a User Stories, EAPs e próximos passos do projeto.

O que o cliente pediu:

Tirar o comprovante de pagamento

Vídeo para campanha (hyperlink)

Administradores com diferentes funções, um não mexe em campanhas e notícias e um pode ter acesso a tudo

Poder alterar o texto de como doar

21/08 –

Tive a primeira retro do projeto, consegui coordenar bem a turma, fui o que apresentei a ferramenta (Easyretro) e também fui o que mais opinei e comentei dos cards. Também expliquei um pouco das tasks no clickup.

26/08 –

Hoje discuti com os ages iv uma solução para noticias e eventos. Também ajudei o Lucas e o Leo nas suas tarefas. Designei tarefa para o Ricardo e chequei se todos estavam com task e sem dificuldades.

02/09 –

Passei boa parte da aula conversando com os ages iii, ensinando como revisar MRs. Eles me pediram ajuda para isso pois perceberam que eu costumo fazer alguns comentários que eles não perceberiam, então aproveitei que estávamos no fim da sprint com muitos MRs abertos e guiei o Léo e o Ricardo a revisar os MRs.

04/09 –

Apresentação do fim da sprint 1 para o cliente. Na última hora a Bianca teve um imprevisto e a reunião teve que ser online pra ela, porém, o João ainda esteve presente. Por conta da Bianca ser a principal Stakeholder, tivemos que checar várias vezes com ela na chamada e isso tornou a reunião um pouco bagunçada. Senti que isso prejudicou bastante nossa apresentação, apesar de conseguirmos mostrar tudo e esclarecer nossas dúvidas com eles em relação a mudanças nos eventos/notícias e gráficos.

No final, designei tarefas para a Carolina e Arthur (AGES I) para não passarem o fim de semana sem tarefas. Tentei deixar claro para eles não se sentirem pressionados com isso.

Pitch verbal sobre o backend:  
"Sobre a escolha do backend, como já vamos usar React no frontend, a minha sugestão é usar **NestJS** no backend. Ele roda em Node.js com TypeScript, o que traz várias vantagens — principalmente por mantermos uma **stack unificada**. Isso facilita bastante o desenvolvimento, porque a mesma linguagem é usada nos dois lados, e conseguimos até **compartilhar tipos e interfaces** entre o frontend e o backend. Isso reduz erros e acelera o trabalho.

O NestJS também é um framework bem completo e estruturado, com suporte nativo a coisas que vamos precisar como **autenticação**, **validação**, **Swagger/OpenAPI**, e ele tem uma arquitetura muito boa pra projetos escaláveis e bem organizados.

Sei que vocês sugeriram Python, que é excelente também — especialmente pra projetos mais voltados à ciência de dados ou automações. Mas, no nosso cenário, o **NestJS traria mais produtividade e coesão com o frontend**.

Em resumo: NestJS ajudaria a acelerar o desenvolvimento, facilita manutenção futura e deixa o time mais integrado. Mas estou aberto a ajustar conforme as necessidades e preferências do projeto."